



Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas de Notas Explicativas, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Permanecemos à disposição de V.Sas., na sede social, para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela credibilidade, aos nossos acionistas, aos nossos fornecedores e aos nossos colaboradores pelo seu comprometimento e excelência, indispensáveis ao sucesso da Cia. São Paulo, 12 de abril de 2013

A Diretoria

	Notas	2012	2011		Notas	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.386	421	Contas a pagar	10	832	2.122
Contas a receber	5	286	–	Obrigações trabalhistas e tributárias	11	795	260
Estoques	6	122	–	Valores a repassar	12	600	–
Impostos a recuperar	7	251	–	Adiantamento de clientes	–	53	–
Outros créditos	–	50	2	Outras obrigações a pagar	–	25	–
		2.095	423			2.305	2.382
Não circulante							
Imobilizado	8	5.151	3.822	Contas a pagar	10	75	–
Intangível	9	1.685	1.218			75	–
		6.836	5.040				
Patrimônio líquido							
Capital social	14	16.480	10				
Prejuízos acumulados	–	(11.842)	(1.106)				
		4.638	(1.096)				
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	1.913	4.177				
		6.551	3.081				
Total do patrimônio líquido							
		8.931	5.463			8.931	5.463
Total do ativo							
		8.931	5.463			8.931	5.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	2012	2011
Receita líquida			
Custo dos serviços prestados	17	(849)	–
Resultado bruto		(693)	–
(Despesas)/Receitas operacionais:			
Administrativas e gerais	18	(10.483)	(1.088)
Outras receitas operacionais	19	468	–
		(10.015)	(1.088)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras		(10.708)	(1.088)
Despesas financeiras	–	(59)	(21)
Receitas financeiras	–	31	3
Resultado financeiro líquido		(28)	(18)
Prejuízo líquido do exercício/período		(10.736)	(1.106)

	2012	2011
Prejuízo do exercício	(10.736)	(1.106)
Resultado abrangente do exercício	(10.736)	(1.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do exercício/período		(10.736)	(1.106)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	8 e 9	778	27
		(9.958)	(1.079)
(Aumento)/Redução dos ativos:			
Contas a receber	5	(286)	–
Estoques	6	(122)	–
Impostos a recuperar	7	(251)	–
Outros créditos	–	(48)	(2)
Aumento/(Redução) dos passivos:			
Contas a pagar	10	(1.215)	2.122
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	535	260
Valores a repassar	12	600	–
Adiantamento de clientes	–	53	–
Outras obrigações	–	25	–
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(10.667)	1.301
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento do imobilizado (Aumento) do intangível	8	(1.952)	(3.833)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	9	(622)	(1.234)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		(2.574)	(5.067)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	(2.264)	4.177
Integralização de capital social	14	16.470	10
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		14.206	4.187
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		965	421
Caixa e equivalentes de caixa		965	421
No início do período		4	421
No final do período		4	1.386
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		965	421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Integralização do capital social		10	–	10	–	10
Adiantamento para futuro aumento de capital		–	–	–	4.177	4.177
Prejuízo do período de 28 de junho de 2011 a 31 de dezembro de 2011		–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2011		10	(1.106)	(1.106)	–	(1.106)
Aumento de capital - AGE 08 de março de 2012	14	90	–	90	–	90
Aumento de capital - AGE 31 de agosto de 2012	14	16.380	–	16.380	(4.177)	12.203
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	–	–	–	1.913	1.913
Prejuízo líquido do exercício		–	(10.736)	(10.736)	–	(10.736)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		16.480	(11.842)	4.638	1.913	6.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vale Presente S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de junho de 2011 na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo como objetivo principal a operação one-stop-shop de gift cards, através de acordos operacionais com a bandeira de cartões Mastercard, que permitem a emissão direta de cartões pré-pagos e serviços agregados totalmente customizáveis de acordo com a necessidade de cada cliente. Suas soluções estão voltadas para o consumidor final (B2C), para as empresas (B2B) e para as redes varejistas (B2B2C). Em 31 de agosto de 2011, a Companhia foi submetida à transformação de sociedade limitada para sociedade por ações, nos termos do artigo 113 e seguintes do Código Civil e do artigo 220 da Lei 6.404/76, com a consequente conversão das 10.000 quotas que compunham seu capital social em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia encontra-se em fase de início de suas operações ("start up"), que deu-se em setembro de 2012 e depende do suporte financeiro dos acionistas ou de terceiros até atingir o pleno estágio de operações.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOADAS

Base de apresentação: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("going concern basis") dos negócios da Companhia, pois a Administração tem expectativa de viabilidade do negócio em um futuro razoavelmente projetável e do suporte financeiro de acionista. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Auração do resultado:** O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Até o mês de setembro de 2012, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e temporariamente estas estatísticas e suas premissas. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Contas a receber: São apresentadas aos valores de realização, líquido de provisão para perdas, quando aplicável. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são representados substancialmente por gastos com licença de uso de software e website. Os gastos relacionados com o desenvolvimento do website (principal canal de vendas da Companhia: www.valepresente.com.br), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites) e os direitos de uso de softwares, desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas conforme incorridos, não sendo reconhecidos como ativo em período subsequente. **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou ajustes a serem contabilizados. **Contas a pagar:** As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. **Valores a repassar:** O saldo contábil é formado pelo valor em circulação na data-base, líquido do valor depositado em conta corrente vinculada a operação e destinada exclusivamente para amortização do valor que se encontra em circulação. O montante em circulação é formado por créditos de clientes ativos e inativos. Os depósitos na conta corrente vinculada são efetuados periodicamente pela Companhia a pedido da operadora e conforme a utilização dos créditos dos clientes na rede credenciada. **Imposto de renda e contribuição social:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **Imposto sobre vendas:** As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) de 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 7,6%; • Imposto sobre serviços (ISS) de 2%. Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado. As antecipações ou valores provisórios são reembolsados, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não foi citada em processos judiciais ou administrativos. **Instrumentos financeiros e derivativos:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 21. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía operações com instrumentos derivativos. a) **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados como: recebíveis ou ativos financeiros disponíveis para venda; A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O principal ativo financeiro da Companhia é o caixa e equivalentes de caixa. A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Recebíveis:** são os ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado,

utilizando o método da taxa de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como recebíveis. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida e são avaliados pelo valor de mercado no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía esta natureza de ativos. Um ativo financeiro é baixado quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; • A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou a Companhia não transferiu, tampouco, reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. b) **Passivos financeiros:** A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. O principal passivo financeiro da Companhia é o Contas a pagar e o Valores a repassar. A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Empréstimos e financiamentos:** após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía essa natureza de passivo. **Outros passivos:** são passivos financeiros mensurados ao valor de custo e que não são classificados como empréstimos. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia classificava como outros passivos as contas a pagar e os valores a repassar. **Desreconhecimento (bairal):** um passivo financeiro é baixado quando a obrigação "for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. c) **Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. d) **Valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. e) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas que não atendam os critérios de efetividade de "hedge" contábil são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do exercício. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir: **Tributos:** A Companhia está sujeita, no curso normal dos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. A Companhia é, periodicamente, fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, tampouco, que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado final dos eventuais processos administrativos ou judiciais. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam em naques praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

É composto por:

	2012	2011
Caixa e contas correntes bancárias	497	421
Aplicações financeiras (a)	889	–
	1.386	421

(a) Saldo de conta corrente aplicado automaticamente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pela instituição financeira, sendo remunerado às taxas médias de mercado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa da Companhia.

5. CONTAS A RECEBER

É composto por:

	2012	2011
Contas a receber por serviços prestados	263	–
Partes relacionadas	23	–
Total	286	–

6. ESTOQUES

É composto por material plástico para impressão de cartões e outros:

	2012	2011
Estoque de matéria-prima	122	–
	122	–

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

É composto por:

	2012	2011
COFINS	191	–
PIS	42	–
IRRF	11	–
CSLL	6	–
INSS	1	–
	251	–

8. IMOBILIZADO

É composto por:

	2012	2011
Máquinas e equipamentos	10%	3.060
Benefícios em bens de terceiros	a 29%	1.309
Móveis e utensílios	10%	404
Veículos	20%	456
Equipamentos de segurança	10%	206
Equipamentos de informática	20%	213
Instalações	10%	137
Adiantamentos a fornecedores	–	–
	5.785	(634)
		5.151
		3.822

Descrição	Máquinas e equipamentos		Benefícios em bens de terceiros		Móveis e utensílios	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Custo						
Adições	2.096	843	–	–	9	–
Baixa	–	–	–	–	–	–
Transferência	550	81	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2011	2.646	924	–	–	9	–
Adições	394	385	263	428	132	213
Baixa	–	–	–	–	–	–
Transferência	20	–	132	28	74	–
Saldo em 31/12/2012	3.060	1.309	404	456	206	213
Depreciação						
Depreciação no período	–	(11)	–	–	–	–
Baixa	–	–	–	–	–	–
Transferência	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2011	–	(11)	–	–	–	–
Depreciação no período	(152)	(299)	(30)	(84)	(17)	(30)
Baixa	–	–	–	–	–	–
Transferência	–	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2012	(152)	(310)	(30)	(84)	(17)	(30)
Saldo líquido em 31/12/2011	2.646	913	<			



ValePresente
É O QUE VOCÊ QUISER



Vale Presente S.A.
CNPJ 13.884.775/0001-19



Diretoria Executiva

Rodrigo Borges
Diretor Presidente

Bruno Cunha Della Monica
Diretor de Finanças e Administrativo

Robson Dantas
Diretor de Tecnologia

Marcelo Scarpa
Diretor de Operações



Contador

Luciana Araujo Barreto CRC
1SP202314/O-0 - Controller

Norberto D'Alfonso
CRC 1SP100428/O-0



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Vale Presente S.A.** São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da **Vale Presente S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

financeira da Vale Presente S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de abril de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre De Labetta Filho
Contador CRC-1SP182396/O-2